

HERMELINDO FIAMINGHI

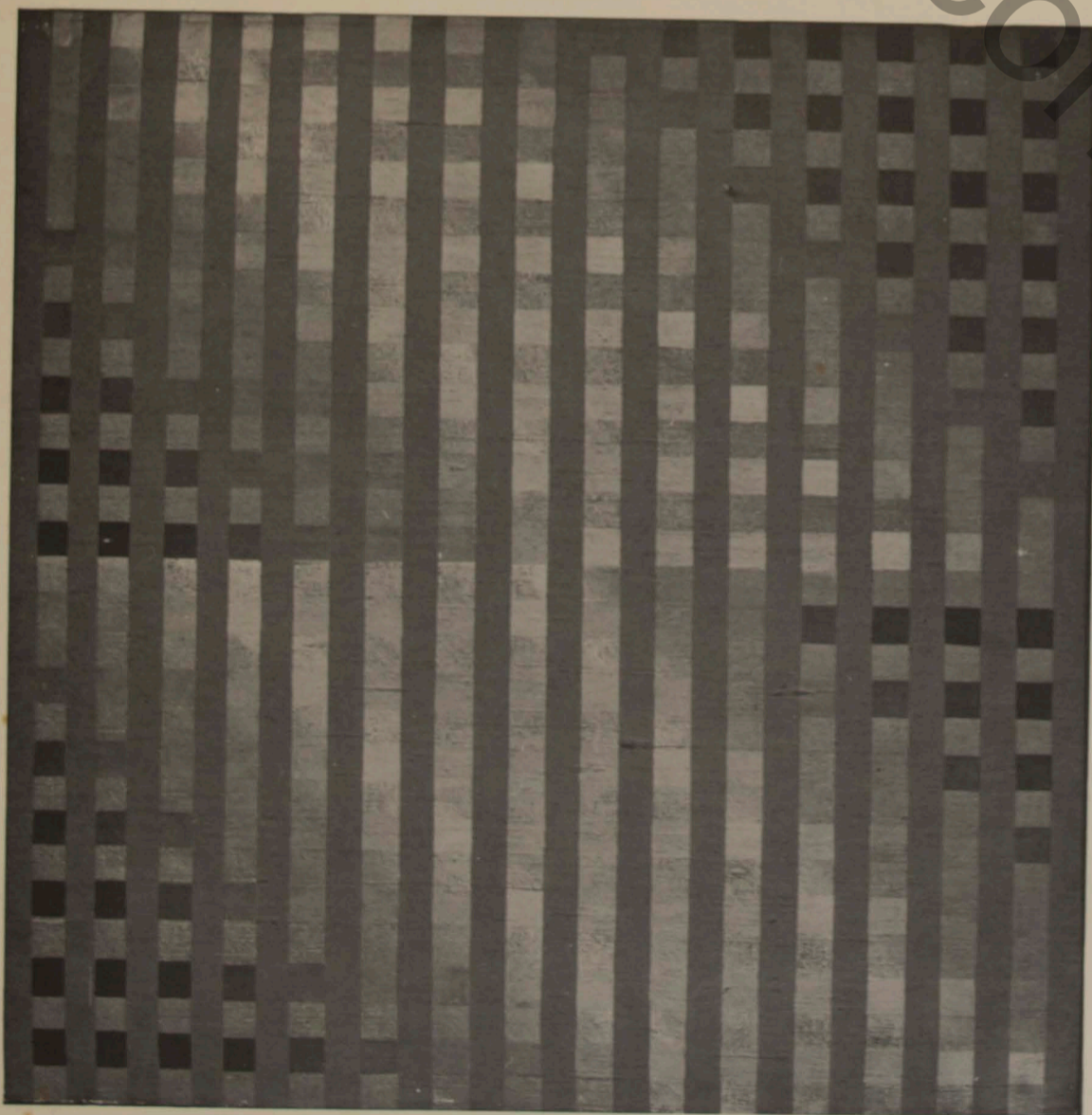
Nasceu em 22 de outubro de 1920 - São Paulo SP. Iniciou-se em artes gráficas, desenho e litografia em 1935 na Companhia Melhoramentos de São Paulo. De 1936 a 1941, frequentou o Curso Geral de Artes - desenho, geometria, gravura, escultura e arquitetura no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo onde conheceu o professor Waldemar da Costa.

Posteriormente lecionou desenho nesse mesmo Liceu, durante dois anos.

Com Waldemar da Costa cursou desenho, pintura e história da arte. Dedicou-se a pintura desde 1940. De 1938 a 1946 colaborou como litógrafo nas principais indústrias gráficas de São Paulo. Em 1946 inicia-se em publicidade. Dirigiu o departamento de arte da Lintas International Advertising. Colaborou em várias Agências de Publicidade como diretor de arte.

Em 1955 expõe pela primeira vez na 3.ª Bienal de São Paulo. De 1956 em diante, dedica-se a pintura mais exclusivamente. De 1955 a 1960, como integrante do Grupo Concreto, participa ativamente da manifestação de Arte Concreta Brasileira, conjuntamente com os pintores: Sacilotto, Nogueira Lima, Fejer, Cordeiro, Lauand e Charoux. Nesse mesmo período conhece os poetas concretos: Décio Pignatari, Augusto Campos, Haroldo de Campos, Ronaldo Azeredo e colabora com eles na produção gráfica de seus poemas - cartazes que figuraram na Primeira Exposição Nacional de Arte Concreta Brasileira no Museu de Arte Moderna de São Paulo e no Ministério de Educação e Cultura do Rio de Janeiro. Com Décio Pignatari faz a programação gráfica e capas para o livro de Poemas de Mario da Silva Brito, e do Noigandres - Poesia Concreta. Nesse mesmo período, a convite do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, integra a Representação Brasileira em várias exposições internacionais - Arte Moderna do

FIAMINGHI



Hermelindo Fiaminghi - Reticula Cor Luz
Óleo e Tempera 75 X 75 1961

Brasil - Na Argentina, Uruguai, Peru, Chile, Paraguai, Venezuela, Estados Unidos, Alemanha, Portugal, Itália, França, Bélgica, Espanha, Suíça, Holanda e Japão.

Participa da Exposição Internacional de Arte Concreta "Konkrete Kunst" no Helmhaus de Zurich, organizada por Max Bill.

De 1957 a 1960 participou como Membro do Conselho Diretor e Juri de Seleção do Prêmio Leirner da Galeria Folhas.

Fundador, com demais artistas, da Associação de Artes Visuais Novas Tendências e da Galeria N. T. 1964 e 1966 - Teve reproduzidas suas obras no lançamento de estampania das Seleções Rhodia.

1970 criou e dirigiu o Atelier Livre de Artes Plásticas em colaboração com o Conselho Municipal de Cultura de São José dos Campos.

Participações como membro de juri: Salão Paulista de Arte Moderna, Salão de Arte Contemporânea de São José dos Campos, Salão de Arte da Galeria Folhas, Salão de Arte Contemporânea de São Caetano do Sul, e Prêmio Estímulo de Artes Plásticas patrocinado pelo Conselho Estadual de Cultura.

Membro da Associação Internacional de Artes Plásticas da Unesco, Membro da Associação Brasileira do Desenho Industrial.

Exposições: 3.ª - 4.ª - 5.ª e 6.ª Bienais de São Paulo, 4.ª - 8.ª - 9.ª e 15.ª Salões Paulista de Arte Moderna, Exposição Nacional de Arte Concreta no Museu de Arte Moderna de São Paulo, Exposição Nacional de Arte Concreta no Ministério de Educação do Rio de Janeiro, Exposições internacionais na representação Brasileira patrocinadas pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Exposição Internacional de Arte Concreta em Zurich, Salão de Arte Moderna de São José dos Campos, Salão de Arte Contemporânea de Campinas, Salão de Arte Moderna de Santo André, Salão de Arte Moderna de São Caetano do Sul, Exposições internacionais patrocinadas pelo Itamarati, Exposição de Arte Concreta 1958 na Galeria Folhas, Exposição Coletiva "Prêmio Leirner" na Galeria Folhas, Exposição Coletiva 1961 na Galeria Novas Tendências, Exposição Individual 1963 na Galeria Novas Tendências, Exposição Coletiva no Clube dos Artistas, 1966 Pesquisadores das Artes Visuais - exposição itinerante nas principais cidades e capitais do Brasil, organizada pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Momento 66, Exposição estampania Rhodia-Revista Manchete Rio. 1969

Convidado para a X Bienal de São Paulo. 1970 - Exposição Panorama de Arte Atual Brasileira no Museu de Arte Moderna de São Paulo, Exposição Primeiro Salão de Arte da Eletrobrás no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. III Salão Paulista de Arte Contemporânea no Museu de Arte de S. Paulo.

Crítica e artigos: Décio Pignatari, Mario Pedrosa, José Geraldo Vieira, Lourival Gomes Machado, Mario Barata, Jayme Maurício, Walter Zanini, Ferreira Gullar, e Frederico Moraes.

Prêmios: Medalha de Prata no 3.ª Salão Paulista de Arte Moderna, Medalha de Ouro no 15.ª Salão Paulista de Arte Moderna, Primeiro Prêmio de Pintura - Conselho Municipal de Cultura no Salão de São Caetano do Sul, Primeiro Prêmio de Pintura no Salão de Santo André, Prêmio Jaboti da Associação Brasileira de Escritores, Prêmio no Primeiro Salão de Arte da Eletrobrás, Museu de Arte Moderna, Rio

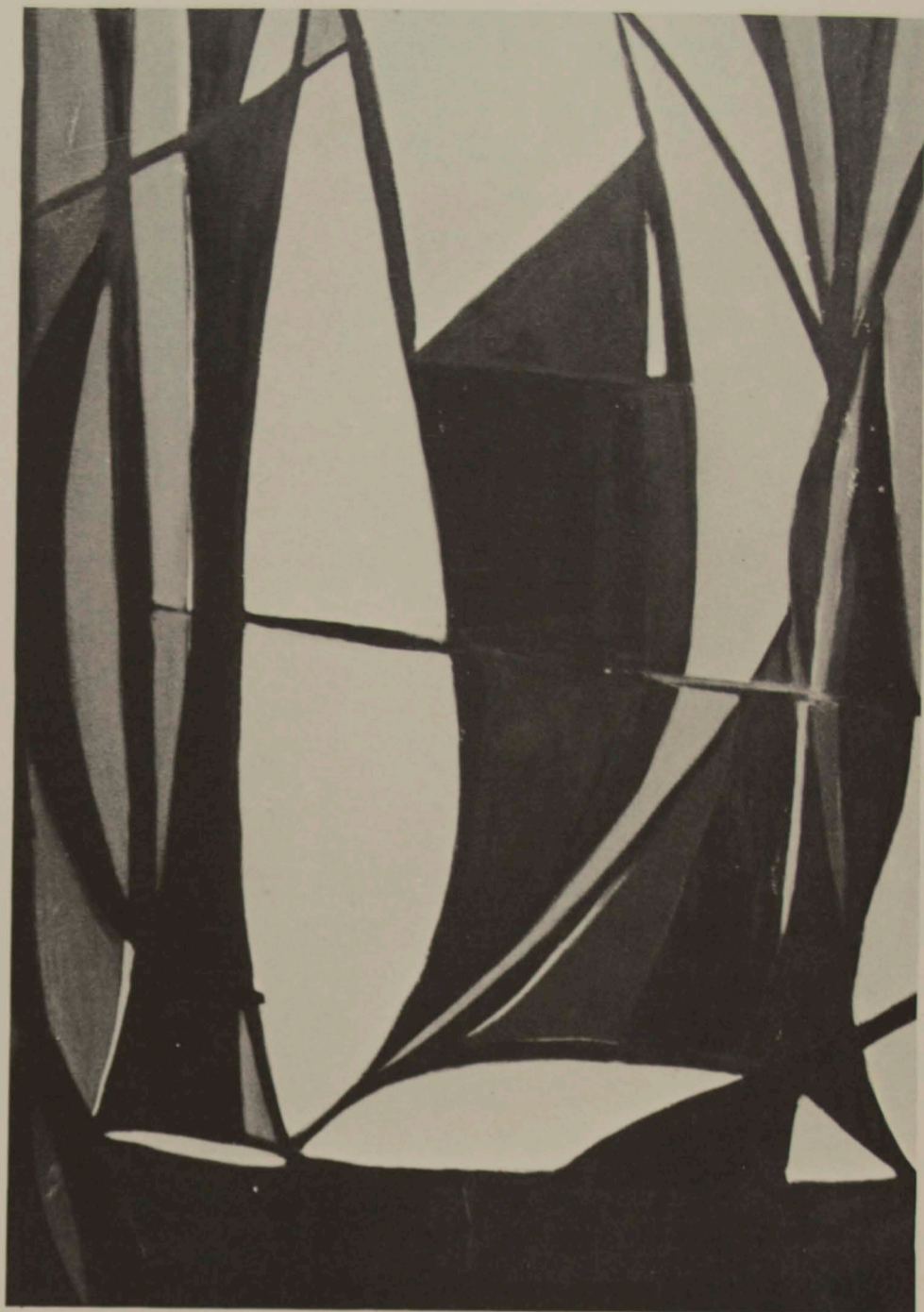
Obras no Acervo: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro no Conselho Municipal de Cultura de Santo André, no Conselho Municipal de Cultura de São José dos Campos, no Conselho Municipal de Cultura de São Caetano do Sul, e em coleções particulares.

Bibliografia: Enciclopédia Delta Larousse, Enciclopédia Barsa, Enciclopédia Abril, Dicionário da Arte Moderna Brasileira de R. Pontual, Arte Contemporânea Brasileira de Pietro Maria Bardi. Vários catálogos publicados e em revistas especializadas.



IZAR

Izar do Amaral Berlinck - Intaglio
Água forte, água tinta e relêvo - 82 X 67 - 1971



RACHEL

Rachel - Óleo

IZAR SOUZA QUEIROZ DO AMARAL BERLINCK
Nascida em São Paulo, Brasil, onde reside.
Como jornalista, fez dois anos de crítica de arte.
É presidente do Nugrasp - Núcleo de Gravadores de
São Paulo. Fez numerosas exposições, coletivas e
individuais nas Galerias de São Paulo, Rio de Ja-
neiro, Brasília, e outras, e nas Bienais de São Pau-
lo e nas do Exterior. Compareceu a quase todos
os Salões de Arte Moderna de São Paulo. Foi
presidente e membro do júri do XII Salão Paulista
de Arte Moderna de São Paulo, e do 1.º Salão de
Arte Contemporânea de Campinas. I e II Salão de
Arte Contemporânea de São Paulo, participando de
quase todas as Bienais de S. Paulo. 1960 Exposi-
ção Interamericana de Xilogravura em Buenos Aires.
1964 Coletiva de gravadores em Hillsboro Mary-
land - USA. 1965 Participou da representação do
Brasil na Bienal Internacional de Gravura, em Liub-
liana, Iugoslávia. 1966 Expôs, isenta de júri, na 1.ª
Bienal de Gravura de Cracóvia, Polônia. Expôs em
Montreal, Canadá. Viagem de Estudos pela Europa.
1967 IX Bienal de São Paulo. Representou o Brasil
na Exposição Internacional de Biella, Itália. 1968
Representou o Brasil em Quito, Equador. Ensinou
Gravura no Ginásio Estadual Carlos de Campos,
no Sesi e no Nugrasp. Organizou a 1.ª Exposição
Internacional de Gravura na Fundação Armando
Alvares Pentead. Sala Especial no 1.º Salão Oficial
de Arte Moderna de Santos. Artista convidada
para a exposição de Gravura Brasileira - no Mu-
seu Histórico Nacional, Rio de Janeiro. 1969 Ar-
tista convidada para a Exposição Panorama de
Arte Atual Brasileira, M.A.M. São Paulo. Com o
Nugrasp, fundou o Clube da Estampa. Convidada
a expor no III Salão de Ouro Preto, dedicado à Gra-

vura Brasileira. Organizou a Exposição do Nugrasp
no Banco Nacional de Minas Gerais, sob o patroci-
nio do Fundo Estadual de Cultura e participou da
Exposição de Gravuras no Auditório Itália. 1970
Pela TV-2, Cultura, fez programa de 40 minutos,
projetando filmes e entrevistas sobre o Nugrasp,
com seus gravadores e impressores, e em casa da
grande Tarsila, gravando. Expôs com o Nugrasp,
no Salão Portinari da Praça Roosevelt, pela Se-
cretaria de Turismo e Fomento da Prefeitura do
Município de São Paulo, e consegue pela Prefeitura,
declaração de utilidade pública para o Nugrasp.
Exposição individual dos Dez Anos de Gravura de
Izar - realizada no Clube dos Artistas e Amigos da
Arte - Clubinho. 1971 Coletiva no Clube dos Ar-
tistas e Amigos da Arte. Expôs no Salão Paulista
de Arte Contemporânea. Organizou Coletiva de 200
gravuras de 50 gravadores associados ao Nugrasp;
no M.A.M. do Rio de Janeiro. Expôs em Liubliana,
Iugoslávia. Expôs em Biella, Itália. Cento e sessen-
ta e sete gravuras suas, decoram as suítes do Hilton
Hotel de São Paulo.
É eleita Vice-Presidente do Clube dos Artistas e
Amigos da Arte, para o ano de 1971. Seu nome está
no Dicionário de Artes Plásticas do Brasil de
Roberto Pontual, e na - Grande Enciclopédia Del-
ta Larousse.
Tem trabalhos nos acervos do M.A.C. de São Pau-
lo e de Campinas. No M.A.M. de São Paulo e do
Rio de Janeiro. No Museu de Arte Brasileira. Em
coleções particulares do Brasil e do Exterior.
Também possui gravuras constando do acervo do
Cabinet des Estampes, da Bibliothèque Nationale
de Paris.
Obteve vários premios nacionais.

RACHEL

Nasceu em S. Paulo. Iniciou seus estudos de pin-
tura em 1943, com o pintor Waldemar da Costa.
Sua carreira artística teve início em 1948, no XII
Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos, S. Paulo.
Participou em 1951, da 1.ª Bienal de S. Paulo, assim
como da 3.ª e 5.ª.

1951 LVI Salão Nacional de Belas Artes, Divisão
Moderna, Rio de Janeiro.

1952 1.º Salão de Arte Moderna, Rio de Janeiro

1953 Galeria de Arte Contemporânea, S. Paulo

1956 Exposição do Retrato Moderno, S. Paulo

1963 12.º Salão de Arte Moderna, Rio de Janeiro

1964 13.º Salão Paulista de Arte Moderna

1965 14.º Salão Paulista de Arte Moderna,
Galeria Directa.

1.º Salão de Arte Contemporânea de Campinas

15.º Salão de Arte Moderna de S. Paulo

1966 2.º Salão de Arte Contemporânea de Cam-
pinas

1967 16.º Salão de Arte Moderna de S. Paulo

1968 17.º Salão de Arte Moderna de S. Paulo,
Coletiva da Galeria Astréia.

1969 Coletiva da Galeria Cosme Velho

1970 II Salão Paulista de Arte Contemporânea,
Coletiva da Galeria Bonfiglioli, Feira de Arte

II Mostra de Artes Plásticas Contemporâneas,
S. José dos Campos

1971 1.º Bienal de Santos, 1.º e 2.º leilões em be-
nefício do Hospital Albert Einstein, Galeria Bonfi-
glioli.

Prêmios:

1964 Medalha de Bronze XIV Salão Paulista de
Arte Moderna

1965 Prêmio Aquisição 1.º Salão de Arte Con-
temporânea de Campinas

1966 Pequena Medalha de Prata, XV Salão Paulista
de Arte Moderna

1967 1.º Prêmio "Governo do Estado" XVI Salão
de Arte Moderna

Exposições Individuais:

1963 Galeria Astréia. 1965 Galeria Directa

1966 Penápolis, Faculdade de Filosofia,

1968 Galeria de Arte Centro Cultural Brasil-Esta-
dos Unidos - Santos. 1970 Galeria Contraste,

Possui trabalhos no Museu de Arte Contemporânea
de Campinas, na Faculdade de Filosofia de Pená-
polis, na coleção do Centro Cultural Brasil-Estados
Unidos de Santos e em diversas coleções particu-
lares do Brasil, Estados Unidos, Colômbia, França
e Bélgica. Seu nome consta do Dicionário das Artes
Plásticas no Brasil.